

Prefeito diz que vai recorrer de cassação

Montenegro - Depois de ser cassado pelos vereadores de Montenegro em sessão extraordinária realizada nesta segunda-feira, o prefeito Paulo Azeredo (PDT) afirmou que deve começar a montar sua defesa nesta semana para tentar recuperar o cargo. Azeredo relata que todo o processo montado pela comissão processante foi conduzido de forma irregular. "Tentaram me intimidar e inventaram que eu não estava no município, que não conseguiram fazer a intimação. Mas eu estava no meu gabinete, trabalhei lá na sexta-feira. Tive que sair para acompanhar algumas questões no interior, até porque não ia ficar o dia inteiro sentado."

Ele considera que a convocação por Hora Certa é um recurso válido, mas foi um "artifício dos vereado-



AZEREDO: hora da defesa

res" para não garantir a ampla defesa. "Vocês conseguiram falar comigo, não entendo como eles não conseguiram", afirma. "Estou protocolando o pedido do processo na íntegra, na Câmara de Vereadores, já que ainda nem tive acesso a esse documento. Assim que conseguir, começo a preparar minha defesa para recorrer no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS)."

VICE REUNIDO

Um dia após tomar posse como prefeito de Montenegro, Luiz Américo Alves Aldana, o Paraguai, já recebeu uma comitiva de vereadores do município. A iniciativa foi do presidente do Legislativo, Márcio Müller (PTB), para simbolizar a busca de harmonia entre os poderes. Aldana afirma que irá administrar de forma democrática. "Este gesto de vocês representa a abertura do diálogo, vamos conversar muito", disse. Ele destacou que esse é um momento marcante para se recuperar o caminho do diálogo. Na reunião foram destacados os projetos que tramitam na Câmara.